

ENSINANDO A APRENDER: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA AUXILIAR ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR A ALCANÇAREM UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Joicilaine Faustino Souza¹, Sergio Domingues²

Resumo: *Este artigo apresenta a eficácia do hábito de estudo e se discute as técnicas utilizadas. Além de facilitar a vida do estudante propõe a fixação dos conteúdos dados em sala de aula, auxilia em métodos de como estudar, bom rendimento nas disciplinas cursadas e, contudo desempenho favorável nas avaliações dos professores. Retrata a importância da preparação adequada para os estudos, sendo fundamental desde a organização até a luminosidade do ambiente para que não haja interferência na concentração. O hábito de estudo foi aplicado a 16 graduandos de 8 cursos regularmente matriculados na instituição Facisa/Univiçosa e que tiveram o Núcleo de Apoio Psicopedagógico como seu suporte.*

Palavras-chave: *Aprendizagem, hábitos de estudo, organização*

Abstract: *This article presents the effectiveness of the study habit and discusses the techniques used. In addition to facilitating the life of the student proposes the setting of content data in the classroom, assists in methods of how to study, good performance in courses taken and yet favorable performance in teacher evaluations. Portrays the importance of adequate preparation for the studies, and key from the organization to the ambient light so there is no interference in concentration. The study habit was applied to 16 graduates of 8 courses enrolled in FACIS / Univiçosa institution and who had Psychopedagogical Center as their support.*

Keywords: *Learning, study habits, organization*

Introdução

Os hábitos de estudos deveriam ser adquiridos desde o início da vida escolar, porém em sua maioria não acontece. Os estudantes chegam à

¹Graduanda em Psicologia– Facisa/Univiçosa e-mail: joicilaine Faustino Souza@gmail.com

²Professor do curso de Psicologia-FACISA/UNIVIÇOSA- e-mail: sdufmg@yahoo.com.br

instituição de ensino superior “perdido” por não saberem se organizar e não possuírem técnicas de como estudar.

Como suporte aos acadêmicos a Faculdade Facisa/Univiçosa oferece o Núcleo de Apoio Psicopedagógico que é um programa de atendimento e orientação em questões pedagógicas e psicossociais que envolvem o indivíduo.

Material e Métodos

Os acadêmicos buscaram suporte e apoio ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico com questões de dificuldades em aprender e a se organizar nas matérias cursadas. É cada vez mais comum que cheguem até a graduação sem o hábito de estudar diariamente e, no entanto tem dificuldades em “como estudar.” Portanto, foram apresentadas as técnicas simples e eficazes para a aprendizagem para 16 alunos regularmente matriculados na instituição. São esses: como resumir, fazer esquemas, enfatizando que ler é fundamental, incentivar a irem às monitorias e ser sempre dinâmico nos estudos (ver vídeos que auxiliam no aprendizado, refazer o que for passado em sala, pegar livros na biblioteca para reforçar o que foi ensinado). Para que isso aconteça, é definida a quantidade de horas estudadas (por dia) de acordo com a disponibilidade do aluno.

Resultados e Discussão

É muito importante que o graduando tenha consciência que não deve estudar somente para obter notas para instituição, a dedicação é fundamental para se tornar um profissional de qualidade. Cada matéria tem sua importância, mesmo que pareça “banal”.

Em um estudo sobre os caminhos da universidade do século XXI, com a visão de educadores brasileiros, os autores afirmam que há uma série de desafios para a educação superior, que necessita ser revisto para atender a sociedade do século XXI, sociedade da educação e conhecimento. (Lima, Castro, & Carvalho, 2000, p.14).

Para desenvolver esse hábito de estudo é necessário levar em consideração o tempo disponibilizado, as dificuldades encontradas de cada matéria para poder ser trabalhado de acordo com a necessidade de cada um, vale ressaltar que são tempos devidamente proporcionais para não sobrecarregar o acadêmico.

Adquirir um hábito e mudar a rotina não é fácil, quando o foco é acima das dificuldades há êxito. Portanto, houve desistência de alguns alunos que não se propuseram a “cumprir” o que semanalmente era passado, dos 16 alunos que começaram os atendimentos somente 7 se dedicaram e tiveram um acompanhamento regular. O resultado não poderia ser outro, todos foram aprovados nas disciplinas cursadas e melhoraram o seu rendimento, adquiriu um hábito de estudar, o aprendizado tornou-se mais tranquilo e a satisfação de ter se esforçado e obtido sucesso.

Ao considerar o que está na amostra para falar sobre o aproveitamento é necessário ressaltar que dos cursos os alunos que tiveram um acompanhamento regular a partir da data do início dos atendimentos variam.

Curso	Quantidade	Frequência total de atendimentos
Enfermagem	2	10
Engenharia Química	1	5
Farmácia	1	3
Fisioterapia	1	7
Medicina Veterinária	4	10
Nutrição	4	15
Psicologia	2	4
Redes de Computadores	1	4

A frequência também é variável, pois alguns alunos tiveram mais acompanhamentos que outros. Considerando que se não vieram os motivos eram pessoais, pois o programa está sempre à disposição dos alunos.

Além de ensinar métodos que são considerados simples, porém eficazes para estudar é apresentando um suporte de como fazer um trabalho, apresentações escritas e orais.

Almeida e Soares (2004) reconhecem as dificuldades existentes por parte dos sistemas de Ensino Superior, nos diversos países, em direção ao desenvolvimento psicossocial.

Querendo ou não a questão social também interfere no aprendizado, portanto o suporte a essa necessidade é importante e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico oferece quando precisa, isso varia de caso a caso.

O planejamento do estudo, se organizar de tal maneira para que haja alternância entre as matérias não é uma tarefa simples e a necessidade de alguém que tenha conhecimentos para auxiliar é fundamental. Um aspecto fundamental trabalhado com os graduandos para uma fixação na aprendizagem é o intervalo, enquanto está estudando é super importante afinal uma mente cansada não produz. Esse intervalo não deve ser longo, seria uma pequena interferência (descanso) para quando retornar os estudos a memória vai estar “relaxada” e o rendimento aumentaria, tornando o estudo menos aversivo e mais leve.

Considerações Finais

A partir dos valores obtidos na amostra, conclui-se que os Hábitos de Estudo e os métodos utilizados estão adequados para atender alunos do ensino superior. É um instrumento que confirma sua validade em relação ao seu aproveitamento no primeiro semestre de 2015 foram de 100%, ou seja, todos que se dedicaram e propuseram a cumprir o plano de estudo semanal e seguiram as orientações apresentadas tiveram um ótimo desempenho acadêmico e na sua aprendizagem. Portanto, os objetivos foram além do que o esperado e satisfatório aos alunos.

Referências Bibliográficas

MAGRO, Marina Celeste. Estudar também se aprende. São Paulo: EPU 1979. 51-98p.

RAMOS, André Luiz Moraes, Anelise Nogueira et al. Questionário de Hábitos de Estudo para estudantes universitários: validação e precisão. Padeia(Ribeirão Preto) Setembro/Dezembro.2011. Disponível em: <<https://scielo.br/habitosdeestudosemuniversitarios.html>>. Acesso em: 18/08/2015

Sampaio, R.G.(2003).Como estudar. Taubaté, SP: Academia do Pensar/Cabral Editora e Livraria Universitária.